

O LUGAR DA IRMÃ NO

LAR

GORDON HAYHOE



O LUGAR DA IRMÃ NO LAR

Uma Palavra às Irmãs

Gordon H. Hayhoe

Título do original em inglês:

A Sister's Place in the Home – Gordon Hayhoe

Primeira edição em português – Abril de 2023

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB 1994

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações da Escritura são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

O LUGAR DA IRMÃ NO LAR

Uma Palavra às Irmãs

Introdução

Esta reunião foi anunciada como uma reunião para famílias, e espero que os irmãos sejam pacientes comigo enquanto falo particularmente, talvez, para as irmãs: porque eu acredito que elas têm muito a ver com a vida familiar.

Gostaria de olhar primeiro em Provérbios 14:26: **“No temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio”**.

Eu estava pensando, irmãos, nesse versículo e de como ele reúne duas coisas que naturalmente são contrárias: **“temor”** e **“confiança”**. Nós pensamos em temor como sendo o extremo oposto da confiança, mas é muito precioso ver que quando há o temor de Deus, então, pode haver confiança em Sua bondade. Sentimos temor, porque não temos sabedoria ou força em nós mesmos, mas temos confiança, porque sabemos que o Senhor disse: **“a Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”** (2 Co 12:9). E assim, o Senhor vai nos ajudar quando nos lançarmos completamente a Ele – quando não houver confiança em nós mesmos. A Escritura diz que não devemos ter nenhuma confiança na carne (Fp 3: 3), mas podemos ter essa confiança no Senhor. Então, o versículo termina com aquelas belas palavras: **“seus filhos terão um lugar de refúgio”**. Por que precisamos de um refúgio? Bem, porque há tempestades, porque existem dificuldades, e assim: **“seus filhos terão um lugar de refúgio”**.

O difícil papel do homem no lar, mas dado por Deus

Eu gostaria apenas de olhar algumas Escrituras em conexão com o lugar da mulher no lar – e eu acho que é muito bonito ver quão importante ela é. Creio que, às vezes, podemos subestimar a

importância do lugar da irmã na casa. Eu já disse muitas vezes: "Deus queria algo muito especial para estar em um lar". Um homem não pode preencher o lugar da mulher no lar, mas a mulher pode ampliar seu lugar em maior medida, e preencher o lugar de um homem no mundo dos negócios. Não falta a ela capacidade de assumir esse lugar, mas ao fazê-lo, ela deixa um vazio no lugar que só ela pode preencher – um lugar que só ela tem a capacidade, que recebeu de Deus, para cumprir, e para cumprir muito bem. E assim, eu acredito que é um lugar muito, muito, importante que Deus lhe deu. Alguém comentou que, "Se um homem toma o lugar de liderança e primazia, ele não tem mais direitos a isso do que a mulher – a menos que Deus tenha dado a ele esse lugar". Mas, se Deus deu esse lugar para o homem, então Ele o capacitou para isso. Ele pode dar ao homem – o marido – a graça de preencher o lugar que Deus tem atribuído a ele, e assim, é um lugar muito, muito, difícil quando é preenchido no temor do Senhor. Qualquer um de nós que somos homens, que procuramos preencher esse lugar no temor de Deus, e ocupar o lugar de liderança, sabe muito bem que isso faz com que nos lancemos ao Senhor. E assim, eu digo de novo: "É um lugar designado por Deus". Não é um lugar que teríamos escolhido para nós mesmos, mas é aquele que tem sido dado ao homem.

O lugar maravilhoso que Deus deu para às irmãs no lar

Há um lugar muito maravilhoso que Deus deu às irmãs. Vamos voltar para Juízes 13:2-14. Isto está em ligação com o nascimento de Sansão:

"E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher era estéril e não tinha filhos. E o Anjo do SENHOR apareceu a esta mulher e disse-lhe: Eis que, agora, és estéril e nunca tens concebido; porém conceberás e terás um filho. Agora, pois, guarda-te de que bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda. Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha;

porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus. Então, a mulher entrou e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja vista era semelhante à vista de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome. Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte. Então, Manoá orou instantemente ao SENHOR e disse: Ah! Senhor meu, rogo-Te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer. E Deus ouviu a voz de Manoá; e o Anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá. Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim no outro dia me apareceu. Então, Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e veio àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falaste a esta mulher? E disse: Eu sou. Então, disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e serviço do menino? E disse o Anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela. De tudo quanto procede da vide não comerá, nem vinho, nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará”.

Esta é uma história muito notável que é trazida diante de nós no livro de Juizes. As coisas estavam em um nível muito baixo na história de Israel nessa época, e nós sabemos como, infelizmente, eles haviam se afastado de Deus. E então, Deus iria levantar um homem forte – Sansão – um homem separado, a quem Ele iria usar para libertar Israel dos filisteus. E notamos aqui que o Senhor, o Anjo do Senhor, aparece para esposa de Manoá – não para ele – e isso mostra a importância da posição que ela iria ocupar em relação a essa criança. Por ser um pouco mais velho, muitas

vezes tenho notado que não importa quão piedoso o marido possa ser, se não houver o apoio de sua esposa, se ela não estiver governando a casa de uma maneira que seja aceitável e agradável a Deus, frequentemente, não há a bênção que desejaríamos ver nesse lar. Mas, tenho visto muitas vezes que, mesmo se houver um marido não convertido, e onde a esposa tem andado em piedade, como maravilhosamente o Senhor age, e como Ele abençoa aquela casa – e isso traz diante de nós a importância do lugar da mulher no lar. Vemos, na passagem em Juízes, que a mensagem veio para a esposa, e que havia uma palavra especial para o seu andar pessoal – deveria ser cuidadosa e ela própria ser um padrão de piedade. Todos nós que somos mais velhos e olhamos para trás podemos pensar no padrão que nossas mães colocaram diante de nós. Nossos pais eram modelos, é claro; mas, muitas vezes, a impressão do que a mãe estabeleceu tem sido o mais importante, e aquilo que é mais perceptível para nós. E aqui, a palavra que veio para a mulher falava de sua própria conduta pessoal. Vemos também que o seu marido estava preocupado – e ele estava certo nisso – e vemos que estava disposto a assumir um lugar de responsabilidade, pois ele perguntou: **“qual será o modo de viver e serviço do menino?”** Ele estava preocupado, como sendo o cabeça no lar – no lugar de responsabilidade vindo de Deus. Mas, novamente, a mensagem aponta para a mãe e de como ela deveria agir, pois, esta criança deveria ser criada como um nazireu – como um separado. Não nos está mostrando isto a grande importância do lugar da mãe no lar? Sabemos também como Sansão cresceu. Ele não era um filho perfeito, e houve coisas que devem ter causado tristeza aos seus pais. Mas mesmo assim, vemos como Deus graciosamente veio e abençoou Sansão e fez dele um libertador para o povo de Deus.

O exemplo da mãe de Timóteo

Vemos também outro caso em conexão com Timóteo. Eu fiquei surpreso quando li na Epístola que a sua avó era Lóide, e que a mãe era Eunice, e que Eunice era casada com um grego. E

pensei: “Que tristeza deve ter sido para Lóide quando sua filha se casou com um gentio”. Talvez, ela possa ter pensado: “Está tudo acabado agora, porque ela se casou com um gentio: que bênção posso esperar para sua casa?” Porém, parece que a mãe, Eunice, era muito fiel nos caminhos de Deus e ela procurou criar seus filhos para agradar ao Senhor. Eu não estou de maneira nenhuma justificando o que ela fez casando-se com um gentio – e não nos é sequer falado se ele era um homem de fé – mas vemos como é mostrada a importância da mãe. E permita-me dizer aos pais aqui, que talvez, você já tenha visto um de seus filhos cometer um erro e casar-se com alguém que tenha decepcionado muito a você: continue orando ... continue orando. O Senhor veio para essa mãe e essa criança. Timóteo nasceu e ele se tornou uma pessoa maravilhosa no Novo Testamento: aquele para quem Paulo escreveu duas epístolas, e um que andou em considerável medida de piedade. Como são maravilhosos os caminhos de Deus! Como Ele tem prazer em intervir, irmãos, apesar de nosso fracasso, mas nos é dito que essa fé habitou primeiro em Lóide, depois em Eunice e também em Timóteo (2 Tm 1:5)

Ezequias

Agora, vamos ler em 2 Crônicas, capítulo 29:1-2:

“Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias. E fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai”.

Notamos aqui como o Espírito de Deus, muitas vezes, menciona o nome da mãe quando um novo rei nos é apresentado, e, por vezes, em um contexto triste. Sabemos que um dos reis se casou com a filha de Jezabel, e que havia muita tristeza na casa deles, e que aquele foi, definitivamente um tempo de afastamento de Deus. Mas aqui vemos que, no caso de Ezequias, o nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias, que era um sacerdote, como sabemos, sobre quem foram escritas coisas muito amáveis:

No capítulo 26:5, falando de Uzias: **“deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, sábio nas visões de Deus; e, nos dias em que buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar”**.

Chamo a atenção para isso, para mostrar que Zacarias era um pai piedoso – e Abia, sem dúvida, uma mãe piedosa – e vemos que o resultado foi que esse reinado de Ezequias foi muito maravilhoso na história de Judá. Ele foi um dos mais piedosos de todos os reis, e mas Deus conecta isso a esta mãe piedosa e a influência que ela teve sobre este menino, e como ele foi para o Senhor, e como ele seguiu o Senhor.

A mãe sábia de Provérbios 31

E agora, vamos ler Provérbios capítulo 31, onde podemos ler o que o Espírito de Deus tem a dizer sobre a mulher virtuosa. Versículos 10 a 31:

“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubins. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Busca lã e linho e trabalha de boa vontade com as suas mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. Ainda de noite, se levanta e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas. Examina uma herdade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. Cinge os lombos de força e fortalece os braços. Prova e vê que é boa sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite. Estende as mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na roca. Abre a mão ao aflito; e ao necessitado estende as mãos. Não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada. Faz para si tapeçaria; de linho fino e de púrpura é a sua veste. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores. A força e a glória são as suas vestes, e ri-se do dia futuro. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus

filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior. Enganosa é a graça, e vaidade, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obra”.

Ela ensina e aconselha seus filhos

É bastante evidente que Salomão tinha uma mãe que lhe ensinou algumas coisas. Apenas observe o versículo 1 do capítulo 31: **“Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou sua mãe”**. Isso não é interessante? Na primeira parte deste livro, vemos o pai cumprindo o seu papel muito importante ao falar com seus filhos procurando avisá-los sobre os muitos perigos da vida. Mas vemos aqui, que a sua mãe também tinha algo a dizer, e impressiona a palavra: **“A profecia que lhe ensinou sua mãe”**. Por que diz: **“A profecia?”** Bem, eu acredito que ela era prevenida, estava olhando adiante e aguardando. Estava pensando sobre o que seu filho seria mais tarde na vida e não apenas o alimentando e fazendo as pequenas coisas necessárias que uma mãe é chamada a fazer em sua casa; mas ela estava olhando adiante, preparando-o para o futuro. Aparentemente estava muito próxima dele. Ela também lhe deu alguns conselhos, confirmando o que o marido tinha dito, porque ela também adverte sobre o perigo do envolvimento com mulheres que podem ser um obstáculo para ele. O perigo do vinho, o perigo de ser uma pessoa desleal e ela fala a ele sobre essas coisas, porque são muito importantes também. A Escritura diz: **“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”**. E deixe-me citar o versículo do início novamente: **“no temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio”** (Pv 14:26). Oh, quão necessário é, então, sempre andarmos **“no temor do Senhor”**.

As sete características de uma mulher virtuosa

Então, para comentar um pouco sobre essa mulher virtuosa, vamos ver sete coisas sobre ela que eu penso ser bastante

amável:

1. Em primeiro lugar, no versículo 10, ela mostra virtude, ou seja, ela é pura;
2. Mostra determinação pessoal;
3. No versículo 15 mostra ser trabalhadora;
4. No versículo 16 tem habilidade para os negócios;
5. No versículo 18 demonstra confiança;
6. No versículo 20 mostra ser bondosa;
7. E no versículo 21, mostra ser prevenida.

Não é agradável ver essas características? É muito importante que as mulheres desenvolvam essas características que Deus tem dado a elas. E eu acho que é muito belo ver toda essa atividade na esfera do lar, porque, embora ela tenha dado cintas aos mercadores, e mesmo examinado e comprado uma herdade, podemos ver que toda essa atividade estava dentro da esfera do lar e sob o reconhecimento de seu marido. Ela executou essas coisas de forma tal a não tomar a dianteira, e depois de ter feito todas essas coisas, então é dito: **“Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra”**. Eu tenho dito muitas vezes: “Por trás de grandes homens geralmente há uma grande mulher”. E este capítulo traz isso muito claramente. E, se me permitirem falar com jovens irmãs e mães: como seu papel é importante! Parece que Deus enfatiza isso bastante em Sua Palavra, e eu acredito que quando você leva isso a sério, verá que bênção você pode ser no seu lar.

Uma atmosfera de amor e confiança

Também lemos que: **“O coração do seu marido está nela confiado”**. Eu acredito que o fundamento de um casamento feliz é a confiança mútua. Claro, deve haver amor, mas também é necessário ter aquela percepção de confiança. Se existe alguma coisa que eu não possa dizer à minha esposa e compartilhar com ela, então não há esse sentimento de confiança e segurança.

Talvez, eu possa ter medo de dizer-lhe alguma coisa: pois bem, isso é porque eu não posso confiar nela. Por isso é bom ler aqui que **“o coração do seu marido está nela confiado”**. Ele pode contar com ela e encontrar apoio, porque, quando Deus fez uma companheira para Adão, Ele disse: **“Não é bom que o homem esteja só”** (Gn 2:18). Adão precisava de alguém para ajudá-lo e apoiá-lo: **“O coração do seu marido está nela confiado”**.

Ela era uma mulher trabalhadora

É dito também que ela era laboriosa: ela se levanta **“ainda de noite”**. Muitas mães conhecem bem sobre isso – melhor do que os homens. Eu penso nisso como uma das suas responsabilidades no lar, por isso, é a mãe quem muitas vezes é privada de sono. Bem, não vamos pensar que esse é um lugar sem importância. O Senhor leva em conta todas essas coisas. Fico muitas vezes impressionado com o quanto vemos na Bíblia a respeito de períodos **“de noite”**, e sobre **“até os meus rins me ensinam de noite”**. (Sl 16:7). Davi disse: **“Sustentaste os meus olhos vigilantes; estou tão perturbado, que não posso falar”** (Sl 77:4). E quantas vezes nós aprendemos coisas nesses períodos **“de noite”**. Assim, vemos isso também no caráter dessa mãe maravilhosa.

Sua habilidade para os negócios

Posso dizer que ela tinha habilidade para negócios. Ela não deixava tudo nas mãos de seu marido, simplesmente, mas era capaz de continuar o trabalho quando fosse necessário. Ela efetuava transações em alguns tipos de negócios e visto que **“seu marido está nela confiado”**, ele podia deixar essas coisas com ela, e dizer: “Você pode cuidar disso, querida”.

Percepção e confiança

No versículo 18 é dito que: **“Vê que é boa sua mercadoria”**. Ou seja, é preciso haver certo grau de confiança; e os maridos que são sábios irão inspirar suas esposas com essa medida de confiança. Sabemos que elas encontram um grande prazer quando reconhecemos algo bem feito, algo que elas fizeram que

foi bem melhor do que poderia ter sido feito por nós mesmos. E assim, nós temos o privilégio de inspirá-las com esse tipo de confiança.

Ela considera as necessidades daqueles de fora da casa

Em seguida, e eu acho isto amável, no versículo 20: **“Abre a mão ao aflito; e ao necessitado estende as mãos”**. Apesar de estar ocupada com sua família ela não se esquecia das necessidades daqueles que estavam fora de sua casa. Em Provérbios fala sobre os **“ribeiros de águas”** fluindo de um lar feliz e como eles correm para fora pelas **“ruas”** (Pv 5:16). E quando há um lar feliz, sempre há tempo para alcançar os que estão fora. Há um momento em que podemos considerar as necessidades dos outros – e a mãe tem uma participação especial nisso. Muitas vezes, uma mãe pode fazer muito mais mostrando um pouco mais dessa bondade para com os outros. Encontramos nas Escrituras que há mulheres que ajudaram no evangelho, e não tenho dúvida de que foi muito mais apropriado a elas ir às portas e convidar as pessoas para a reunião do evangelho praticado pequenos atos de bondade, talvez dizendo: “Eu posso olhar seus filhos para você hoje à noite para que você possa sair”. O Senhor toma conhecimento de todas essas pequenas coisas. Irmãos, eu acho que nós subestimamos o lugar – o maravilhoso lugar – que Deus deu para a mulher.

No mundo de hoje, a ideia é que as mulheres devem ocupar o lugar do homem. Como um homem, eu sempre digo: “Por que considerar o nosso lugar tão maravilhoso?” Eu não sei por que as mulheres devem pensar isso do lugar do homem: Eu acho que Deus deu à mulher um lugar realmente muito maravilhoso.

Ela pensa e faz planos para o futuro

Ela era prevenida: pensava sobre o futuro. Essa é outra coisa que as mulheres têm e os homens não. Elas têm uma intuição sobre o futuro que nós, os homens não temos, e eu tenho certeza que todos nós que somos casados já vimos nossas esposas nos dizer: “Agora preste atenção, algo vai acontecer” E então, elas apontam algo que não tínhamos notado. Mas elas notaram, e viram que

algo se aproximava. Deus lhes deu algo que um homem não tem. Em todas essas bonitas características você não lê nada sobre o seu marido até chegar ao versículo 23. Ele foi, por assim dizer, escondido por um tempo atrás desta mulher.

Ela não toma um lugar público

E então, é dito: **"Conhece-se o seu marido nas portas"**. Por que ele é conhecido nas portas? Bem, ele tem uma esposa tão maravilhosa que todo mundo o reconhece, assim, ele tem uma ajuda; ele tem o que Deus providenciou para ele para que possa ser o que é por causa da mulher que Deus lhe proveu. Mas, ela não toma o seu lugar. Ela está muito contente por ter a ele envolvido no aspecto público das coisas.

Encontramos em Juízes, capítulo 4, que Deus dá a mensagem à Débora, mesmo sendo a mulher que Deus usou em dias de grande fraqueza em Israel – quando não havia nenhum homem que estivesse em comunhão com a mente de Deus para saber que eles deveriam sair contra Sisera -. Mas, Débora não disse: "Agora ouça Baraque, se você não for eu irei, eu sou perfeitamente capaz de liderar o exército". Não! Ela motivou Baraque, ela reconheceu o lugar que Deus havia atribuído a ele. Mas, o cântico é dela, e Deus dá um grande reconhecimento sobre o que ela tinha feito – mas ela não toma o lugar de liderança. Vemos também no caso de Hulda, a profetisa, quando, novamente, as coisas estavam em um nível muito baixo na história de Israel, Hulda, a profetisa que **"habitava em Jerusalém, na segunda parte"** (2 Rs 22:14), estava muito mais perto do Senhor do que os outros, naquele momento. E quando eles mandaram perguntar a ela sobre o que deveria ser feito a respeito daquele livro que tinham encontrado na casa de Deus, porque ela foi a única que lhes disse sobre o motivo pelo qual Deus tinha tratado com Israel da maneira que Ele fez, e que esse livro era muito importante. Mas ela não disse: "Eu vou me levantar e lê-lo para o povo – o que tem sido negligenciado por um longo tempo". Não! Mas em vez disso, ela motivou Josias para ocupar o seu lugar; e

ele o fez cumprindo o lugar que Deus determinou, e não há qualquer um dos reis que parece ter se destacado tão brilhantemente como Josias. E este foi um grande momento de sua vida, devo dizer, quando, por meio da profetisa Hulda ele se motivou quanto à sua responsabilidade.

Na sua língua está a lei da bondade

Vamos retornar para a mulher em Provérbios e para o que ela estava fazendo: **“Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores”**.

E então, diz no versículo 26, que ela: **“Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua”**. Ela não era alguém se impondo, e é muito bonito ver algo assim! Eu acho que não há nada mais doce do que ouvir uma irmã abrir a sua boca, e você poder dizer que **“a lei da beneficência está na sua língua”**. Permitam-me dizer, queridas irmãs, mostre isso em casa e também na Assembleia. Você tem um lugar para cumprir no lar e na Assembleia que só você pode cumprir de forma adequada.

Seus filhos e marido a reconhecem consideram

Agora, volta a falar sobre seus filhos: **“Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada”**. Sim, eles reconhecem essa mãe que Deus providenciou para eles, e seu marido também não a esquece. É dito: **“como também seu marido, que a louva”**. Eu acho que nós, maridos, falhamos nisso – eu sei que falho – de pronunciar essa pequena palavra de louvor e reconhecimento, quando deveria ser falada. Mas aqui descobrimos que o seu marido não é negligente com essa responsabilidade. Se ele vai tomar o lugar de liderança, ele sabe que a pessoa que não está nessa posição é aquela que o ajudou em seu momento de necessidade.

Sua beleza interior

E, em seguida, ele encerra aqui dizendo: **“Enganosa é a graça, e vaidade, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada”**. Quanto tempo é gasto em tentar fazer algo para

atrair atenção para nós mesmos – da pela nossa aparência – mas aqui diz: **“Enganosa é a graça, e vaidade, a formosura”**. Mas oh, quão bonito ver – e eu digo para vocês, rapazes que não estão casados – olhem o interior, e não apenas o exterior. O interior é o que realmente conta. Eu não quero dizer que a mulher não deva ter bom gosto. O versículo 22 nos diz que seu vestido é **“de linho fino e de púrpura”**. Ela sabe como se vestir bem, mas está mais ocupada com o que está no seu interior. E eu acredito que estas coisas são muito, muito, importantes pois são trazidas diante de nós. E portanto, isso não se aplica apenas antes do casamento, mas aplica-se também depois e a todos na família. Então é dito: **“a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada”**. Dai-lhe do fruto das suas mãos, **“e louvem-na nas portas as suas obras”**.

O tribunal de Cristo

Bem, eu acredito irmãos, que quando chegar o momento em que nossas vidas forem manifestadas no tribunal de Cristo haverá muitas surpresas. Talvez, alguns que tenham ocupado uma posição mais pública não receberão uma recompensa tão grande. Alguém disse muitas vezes: “Quanto mais o nosso serviço nos coloca aos olhares do público, mais perigo há de fazê-lo para o aplauso dos homens”. Mas eu acho que uma irmã requer muito mais energia espiritual para cumprir o lugar dado para ela, por assim dizer, do que para o homem, porque ela, geralmente, passa despercebida – mas os resultados são vistos nos filhos. Eu tenho frequentemente feito uma pergunta: “Quem pode me dizer o nome dos pais de Moisés, Arão e Miriã?” Acho que pouquíssimas pessoas sabem seus nomes. E, no entanto, todo mundo sabe sobre Moisés, Arão e Miriã. Por quê? Bem, porque essas duas pessoas estavam escondidas. Mas o trabalho e a obra de amor deles, em segundo plano, ficaram ocultos? Não! Três crianças maravilhosas – dois filhos e uma filha – saíram daquela casa como resultado de um trabalho que foi totalmente oculto. Não há uma palavra sobre o que os pais fizeram, apenas que eles eram da tribo de Levi (Êx 2:1). E, em seguida, vemos o resultado de um trabalho silencioso que aconteceu naquela casa - três filhos

maravilhosos. Não acho perda de tempo o fato de a irmã ficar em casa! Eu ouvi alguns dizerem: “Oh, isso é chato, é monótono.” Oh! Mas é muito importante e é tão necessário!

Um governo conjunto no lar

E agora vamos ler em 1ª Timóteo 5:14: **“Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não deem ocasião ao adversário de maldizer”**. A razão de eu ler esse versículo, é que talvez alguns irão se surpreender ao notar que está escrito **“governar a casa”** (J. N. Darby) e não apenas “guiar a casa”, como traduzido pela versão King James. Ora, isso não significa que ela toma o lugar do seu marido, mas sim, que há dois que estão compartilhando essa posição juntos. Nosso irmão W. salientou, uma vez, que quando Caim nasceu o seu nome foi dado por sua mãe – e, pelo que a Escritura registrou – por sua mãe somente. Sabemos que Eva mostrou ter certa tendência a ocupar um lugar de liderança que não pertencia a ela, e sabemos os tristes resultados de ela tomar aquele lugar. Mas depois, quando Sete nasceu, encontramos tanto o pai como a mãe juntos, e ambos envolvidos na escolha do nome de Sete e então é dito: **“então, se começou a invocar o nome do SENHOR”** (Gn 4:26). E sabemos, há um governo conjunto no lar, e é bonito ver como pai e mãe podem falar, em conjunto, dessas coisas que são necessárias para manter a ordem na casa. É muito importante trabalhar em conjunto. E assim, não é apenas uma pessoa governando e a outra apenas seguindo, mas duas pessoas em conjunto e ambos compartilhando e ocupando aquele lugar que Deus destinou a eles dentro de casa. Como é bonito ver a ordem de Deus revelada em Sua Palavra!

A promessa de Deus para o lar

Eu gostaria de comentar mais uma passagem em Atos 16:30, antes de encerrar: **“E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. E lhe**

pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa”.

A razão de estar me referindo a essa passagem é porque pode haver alguns pais – e eu me junto a vocês – que sentimos que cometemos muitos erros e falhamos em cumprir o papel que Deus atribuiu a nós como pais. Mas eu sempre tive um grande conforto nos versículos que acabei de ler. Irmãos, essas palavras foram ditas a um pai, e acho que, provavelmente, havia uma mãe naquele lar; porque os apóstolos foram levados para a casa dele e alimento foi colocado diante deles. Estas palavras foram ditas antes que esses pais agissem de alguma forma para a formação de seus filhos – antes mesmo deles terem começado – e nos é dito aqui que Deus fez uma promessa: **“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa”**. A razão de eu estar chamando a atenção para isso é porque nós cometemos erros – falhamos, mas em tais coisas, é bom nos lançarmos ao Senhor.

Quando há fracasso - conte com a soberania de Deus

Algumas pessoas me têm dito: “Como pode haver pais que parecem não se importar com aquilo que eles deveriam se preocupar, e mesmo assim seus filhos se saírem tão bem? E outros que apesar de terem tentado tão firme, seus filhos não se saíram tão bem? Como pode?” Bem, eu só posso pensar nisso desta forma: irmãos, às vezes podemos ficar muito confiantes em nós mesmos, e eu espero que não haja ninguém aqui que, por causa do que falei, possa dizer: “Bem, eu acho que vou fazer um bom trabalho, e então meus filhos se sairão bem”, pois, quando temos esse tipo de orgulho em nosso coração, então o Senhor pode nos fazer ver que é tudo obra de Sua graça e que Ele é o Único – e somente o Único – que pode trabalhar no coração de nossos filhos. E pode ser que quando nossos filhos eram pequenos, o Senhor nos levou até ao ponto onde nós tivemos que dizer: “Senhor, nós falhamos e não sabemos o que fazer, mas nós contamos Contigo”. E assim, eu gosto de sentir que a bênção da família é devido à graça soberana de Deus. Devemos procurar

cumprir nossa responsabilidade, e é um privilégio maravilhoso poder ter a orientação para isso na Palavra de Deus. Há gozo em cumprir essas orientações, mas a bênção da família depende unicamente da graça soberana de Deus. Cada um de nós, talvez, possa dizer: "Bem, eu sei que não tenho ocupado o lugar que eu deveria ocupar". Mas aqui está a linda promessa: lança-te na graça de Deus e conte com Ele. Você vai se surpreender com a forma como Ele age, e talvez, como eu digo, naquela casa onde os pais sabiam que tinha falhado; que sabiam que não agiram como deveriam na educação dos seus filhos, se se puseram de joelhos e confessaram a sua incapacidade para o Senhor, confessaram suas deficiências e se lançaram à graça do Senhor, Ele fará **"tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos"** (Ef 3:20). Nosso Deus é um Deus de toda graça. Ele nos dá direção e nos mostra como devemos agir. Como é bom saber que Ele age apesar das nossas falhas e apesar dos nossos erros. Não vamos desistir, mas vamos contar com Ele.

Uma palavra final de encorajamento

Às vezes, nós podemos não viver para ver a bênção que virá. Quando Elimeleque levou sua família para os campos de Moabe havendo seus dois filhos morrido lá, ele não viveu para ver a bênção que veio quando Deus operou no coração de Rute, introduzindo-a na linhagem real e em seguida fez dela uma bênção na linhagem real de Israel. Nem sempre vivermos para ver os resultados, mas lancemo-nos à graça de Deus.

Assim, possa eu encorajar as queridas irmãs: e falo muito humildemente, como um irmão que se sente um tanto acanhado em falar com as irmãs desta forma. Mas eu confio que cada uma de vocês irá perceber que não precisa ir ao mundo dos negócios e tentar deixar a sua marca no mundo. Deus lhes deu um lugar único e maravilhoso – um que só você pode preencher – e que só você pode preencher bem, para a Sua glória, e para sua bênção. E assim, que você possa se surpreender em um ouro dia, à

medida que você se esforça para continuar n'Ele e então ouvir o Seu **"muito bem"** (Mt 25:21 – ARA).

Gordon Hayhoe
Conferência de Toledo, OH
Novembro 1986